

## RUIU PAREDE E PISO DA REPÚBLICA «BOTA ABAIXO»

Parte da república «Bota Abaixo» ruiu ao princípio da tarde de ontem, sem provocar vítimas — disse à Lusa um dos habitantes.

Segundo o mesmo informador, na altura da queda de uma parede, num piso do edifício estavam dois dos estudantes que habitam a república, que conseguiram escapar ilesos.

A parede e o piso que ruíram pertenciam à parte da casa de banho, que se encontrava bastante degradada.

Um dos moradores disse à Lusa que a casa de banho estava a ser reparada, mas as

obras tiveram de ser interrompidas em Dezembro.

A necessidade de recorrer ao andar de baixo, que se encontra devoluto, para construir a estrutura e o piso, bem como a recusa do senhorio em emprestar a chave desta habitação, foram os motivos apontados pelos «repúblicos» para a interrupção das obras, que obriga os dez habitantes da casa a terem de recorrer aos vizinhos para efectuarem a

sua higiene pessoal.

Um dos elementos da república «Bota Abaixo» acusou o senhorio de «pretender a degradação progressiva da casa para a poder vender a quem lhe oferecer a melhor proposta».

«A situação é de tal modo inconcebível que se os nossos colegas hoje tivessem caído para o andar de baixo com os escombros, nem havia chave para os socorrer», sublinhou.

Os «repúblicos» manifestaram ainda a sua preocupação pelo estado em que se encontra o telhado da casa, que

ameaça ruir em algumas partes.

Por outro lado, referiram que a interrupção das obras pelos motivos referidos impede-os de receberem um subsídio de 120 contos, da Reitoria.

O subsídio, destinado a financiar as obras que a república necessita, só poderá ser recebido mediante a apresentação de facturas de material.

«A Reitoria está a levantar tantos problemas para recebermos o subsídio que nos parece ser muito ilusório o apoio que presta às repúblicas», sublinhou.

JORNAL DE NOTICIAS P 13

## «BOTA ABAIXO» CAIU MESMO

• Ruiu parte do envelhecido edifício

Parte da república «Bota Abaixo» ruiu ao princípio da tarde de ontem, sem provocar vítimas.

Na altura da queda de uma parede e de um piso do edifício estavam em casa dois dos estudantes que habitam a «república», que conseguiram escapar ilesos.

A parede e o piso que ruíram pertenciam à parte da casa de banho, que se encontrava bastante degradada.

Um dos moradores disse que a casa de banho estava a ser reparada, mas as obras tiveram de ser interrompidas em Dezembro.

A necessidade de recorrer ao andar de baixo, que se encontra devoluto, para construir a estrutura e o piso, bem como a recusa do senhorio em emprestar a chave desta habitação foram os motivos apontados pelos «repúblicos» para a interrupção das obras, que obriga os dez habitantes da casa a terem de recorrer aos vizinhos para efectuarem a sua higiene pessoal.

Um dos elementos da república «Bota Abaixo» acu-

sou o senhorio de «pretender a degradação progressiva da casa para a poder vender a quem lhe oferecer a melhor proposta».

«A situação é de tal modo inconcebível que, se os nossos colegas hoje tivessem caído para o andar de baixo com os escombros, nem havia chave para os socorrer», sublinhou.

Os «repúblicos» manifestaram ainda a sua preocupação pelo estado em que se encontra o telhado da casa, que ameaça ruir em algumas partes.

Por outro lado, referiram que a interrupção das obras pelos motivos referidos impede-os de receberem um subsídio de 120 contos, da Reitoria.

O subsídio, destinado a financiar as obras de que a «república» necessita, só poderá ser recebido mediante a apresentação de facturas de material.

«A Reitoria está a levantar tantos problemas para recebermos o subsídio que nos parece ser muito ilusório o apoio que presta às repúblicas», sublinhou.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associação Académica - Residência